1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 18/10 a 24/10/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, São Francisco e no trecho incremental a UHE Itaipu. Na Região Norte permaneceu a ocorrência de pancadas de chuva no decorrer da semana nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins.

Na semana de 25/10 a 31/10/2025, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Taquari-Antas, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e nos trechos incremental a UHE Itaipu e montante a UHE Três Marias. As bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins permanecem com a condição de pancadas de chuva no decorrer da semana.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R$ 292,61/MWh para R$ 302,79/MWh
- Sul: de R$ 292,61/MWh para R$ 302,79/MWh
- Nordeste: de R$ 291,86/MWh para R$ 257,13/MWh
- Norte: de R$ 345,20/MWh para R$ 353,03/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 30 e 31 de outubro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Novembro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

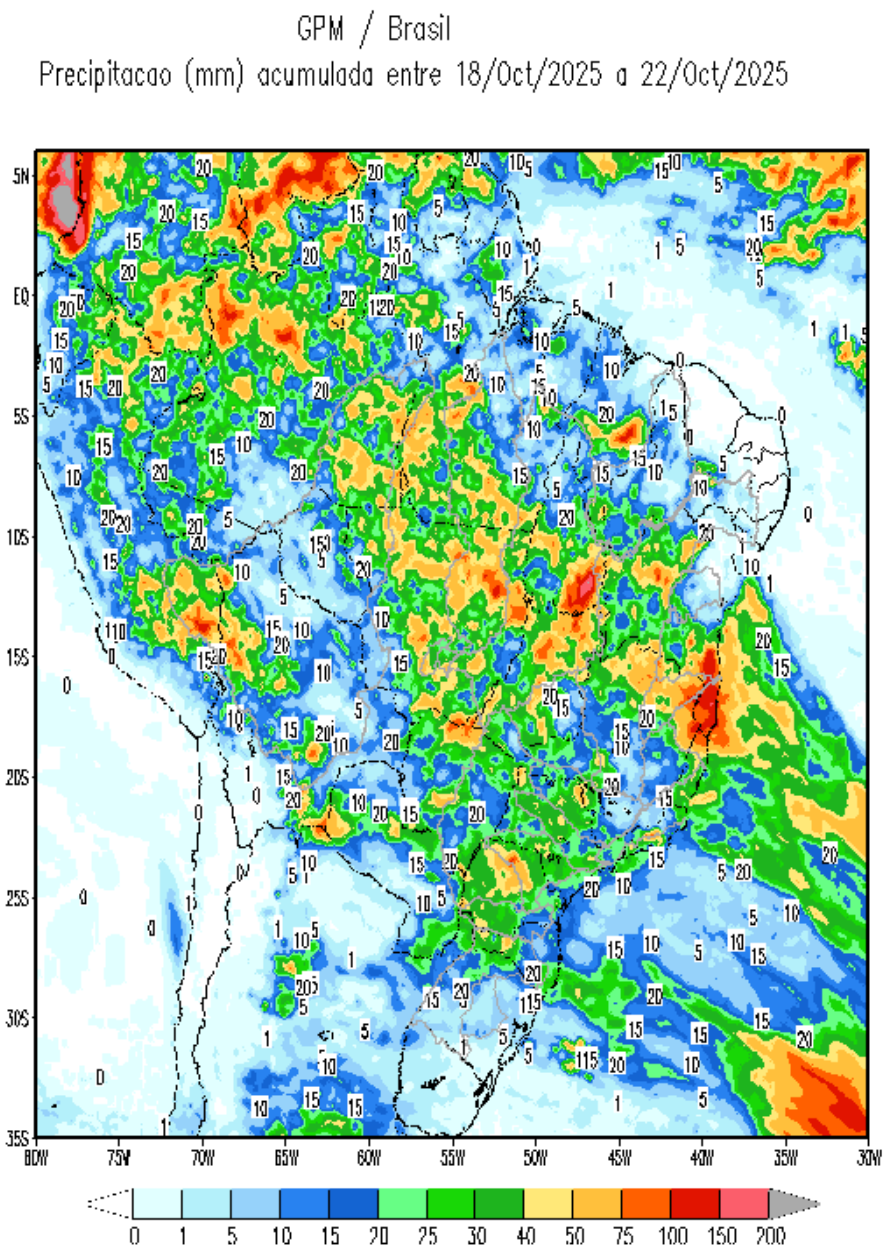
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria no início da semana operativa pelas Regiões Sul, Sudeste e pelo litoral da Bahia ocasionou precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, São Francisco e no trecho incremental a UHE Itaipu, com totais em torno da média semanal. Na Região Norte permaneceu a ocorrência de pancadas de chuva no decorrer da semana nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins (Figura 1).

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 18 a 24/10/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 11/10/2025 a 17/10/2025 e os estimados para fechamento da semana de 18/10/2025 a 24/10/2025.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 4 de Outubro/2025

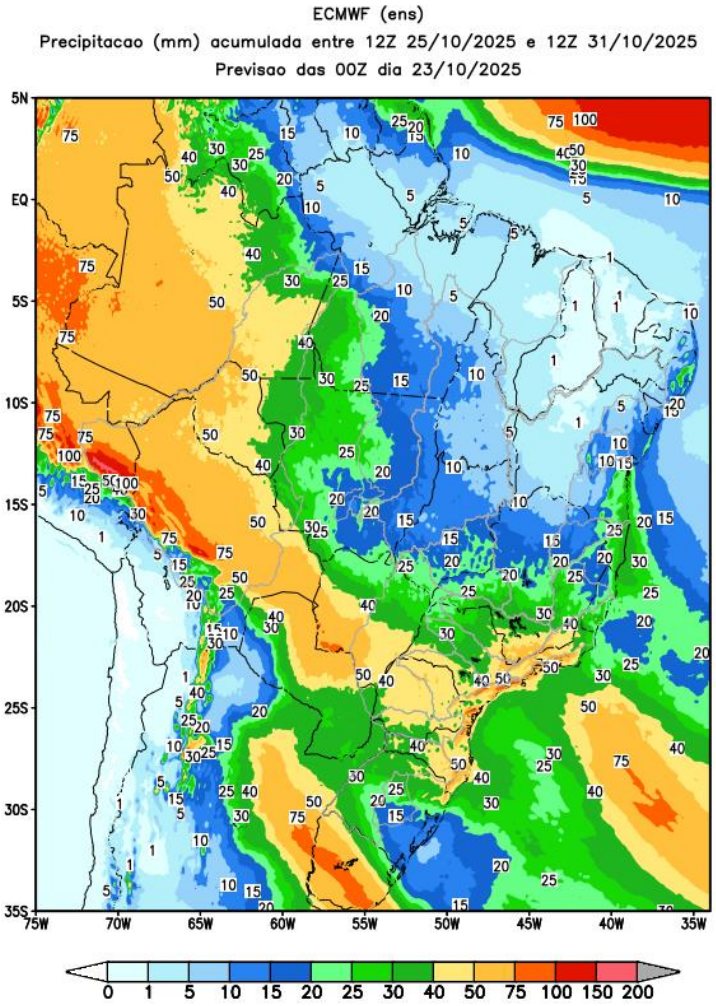
Revisão 4 do PMO de Outubro/2025 - ENAs				
Subsistema	11/10 a 17/10/2025		18/10 a 24/10/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	13.208	56	16.606	70
S	13.701	100	11.970	87
NE	1.260	40	1.059	33
N	1.203	51	1.317	55

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste no decorrer da próxima semana operativa ocasiona precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Taquari-Antas, Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e nos trechos incremental a UHE Itaipu e montante a UHE Três Marias, com totais próximos da média semanal. As bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins permanecem com a condição de pancadas de chuva no decorrer da semana (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 25 a 31/10/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluências de todos os subsistemas. A previsão mensal para outubro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 4 de outubro/2025

Revisão 4 do PMO de Outubro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	25/10 a 31/10/2025		Mês de outubro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	14.361	61	13.810	58
S	9.796	71	12.114	88
NE	980	31	1.143	36
N	1.192	50	1.219	51

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 3 e 4 do PMO de Outubro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Outubro/2025

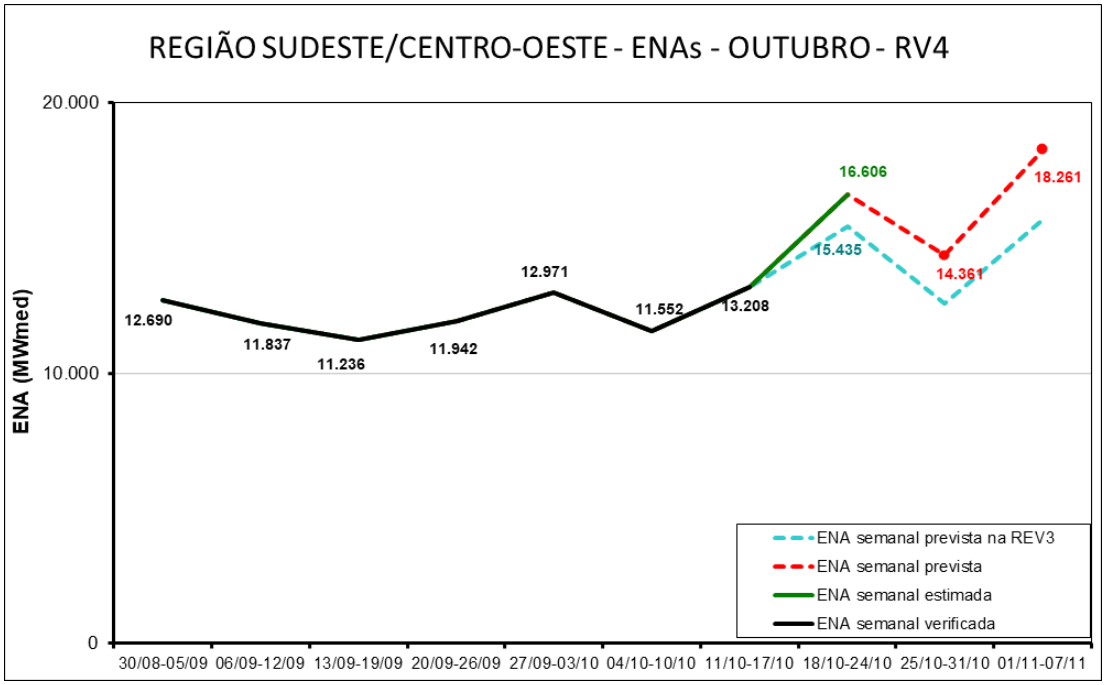
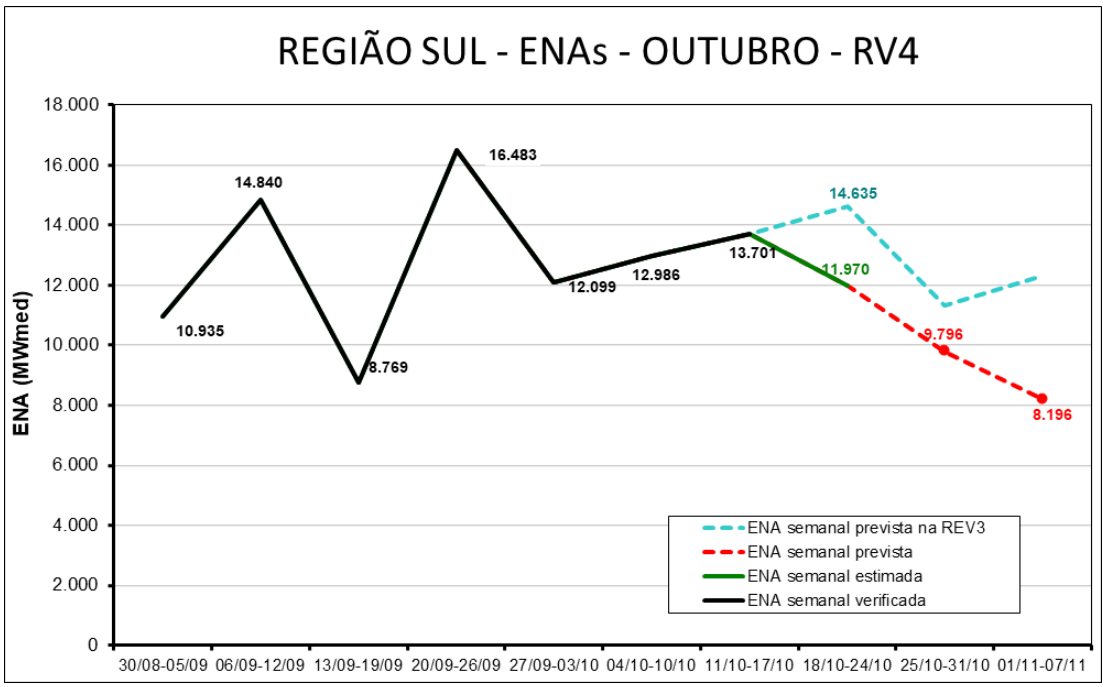


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 3 e 4 do PMO de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Outubro/2025

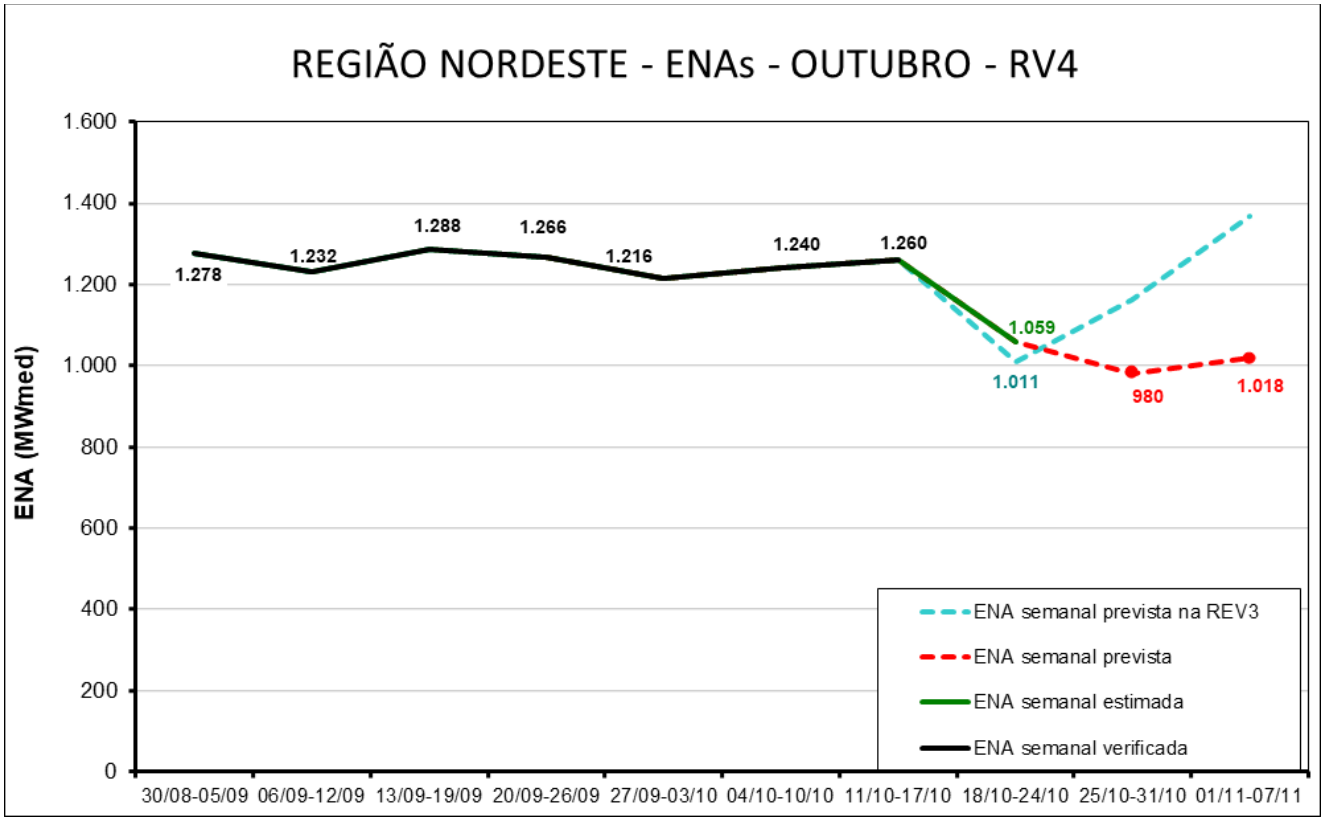
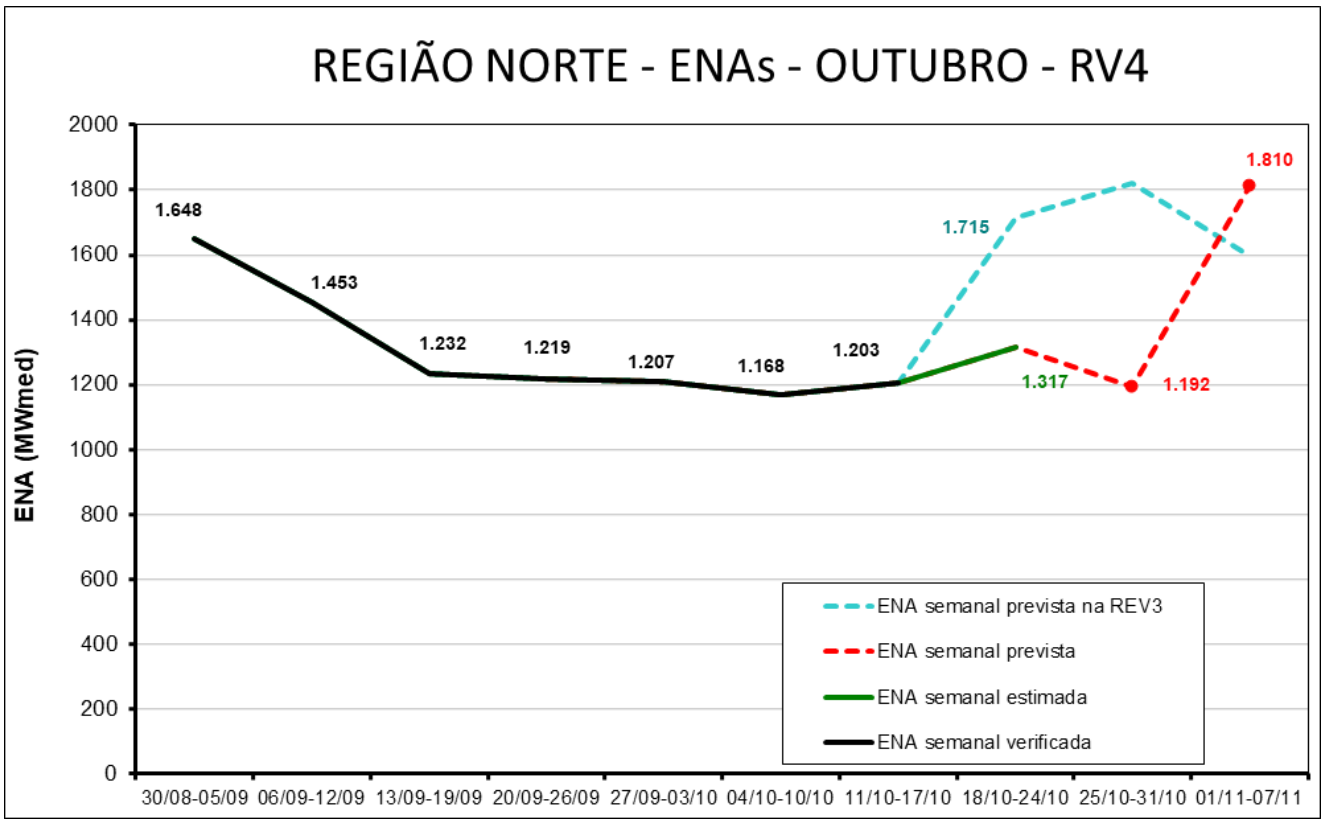


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 3 e 4 do PMO de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 4 de Outubro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 4 de Outubro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de novembro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Outubro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Cento-Oeste, em %MLT, para a Revisão 4 de Outubro/2025

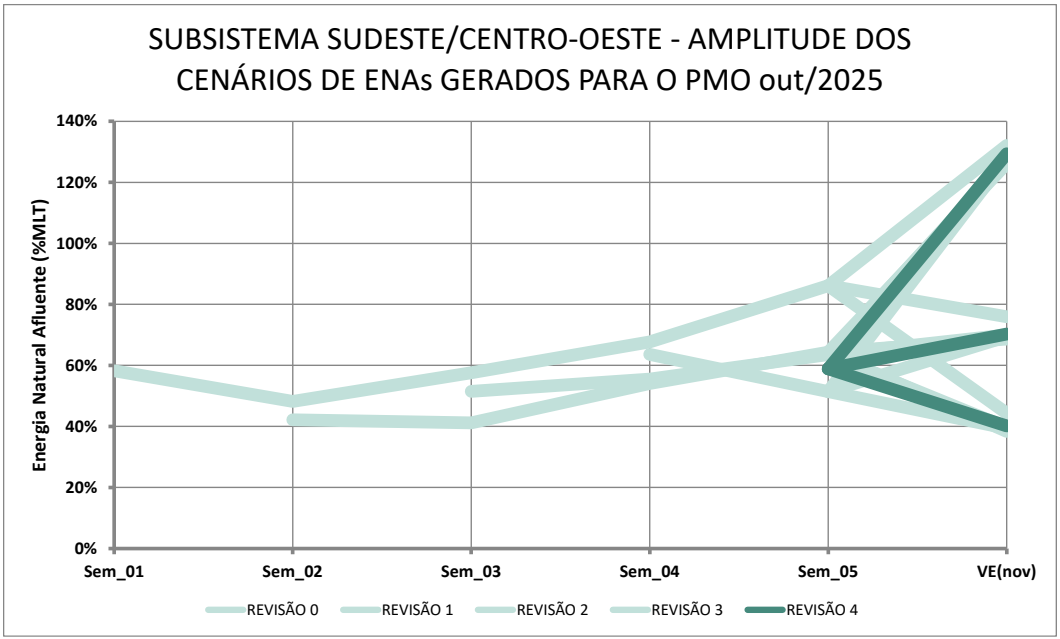
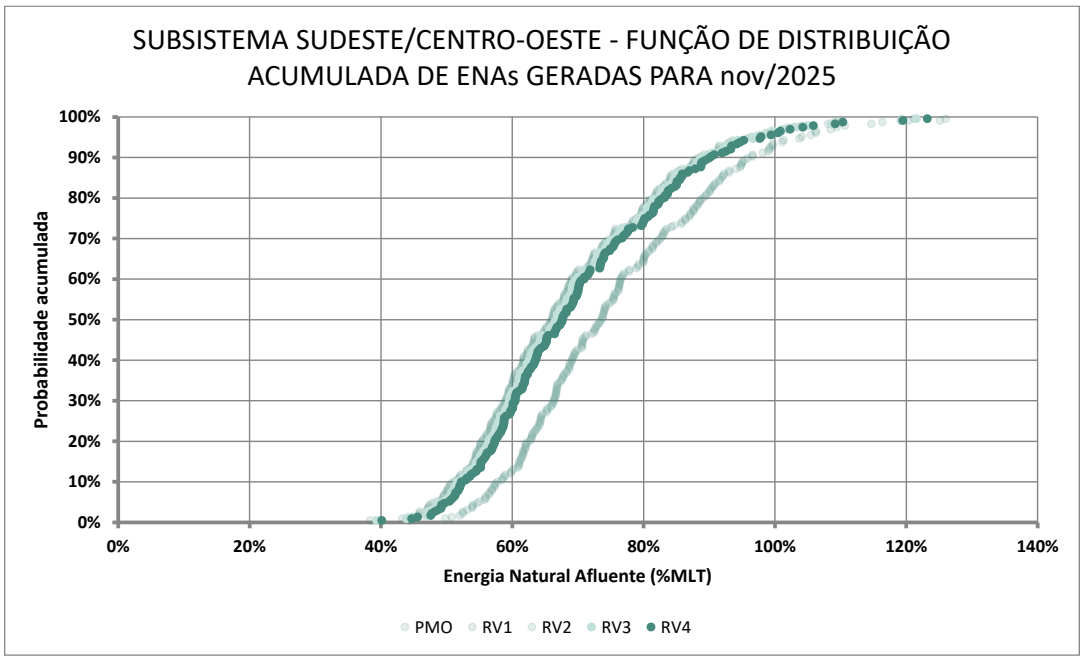


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 4 de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 4 de Outubro/2025

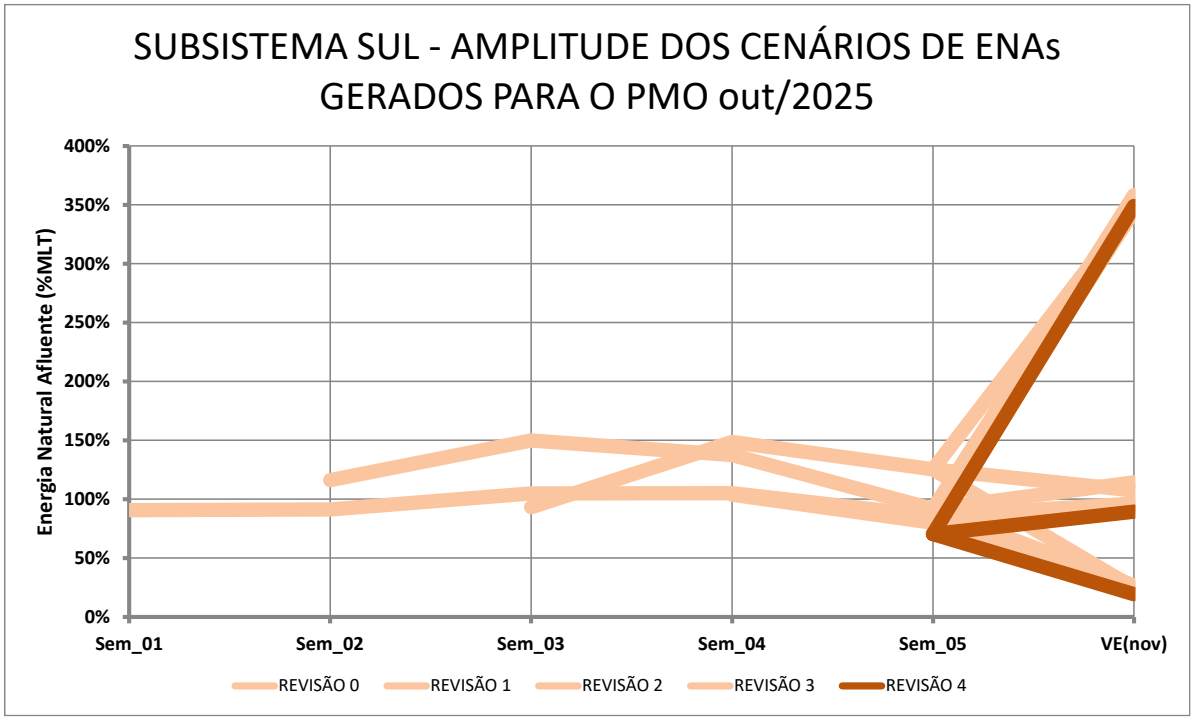
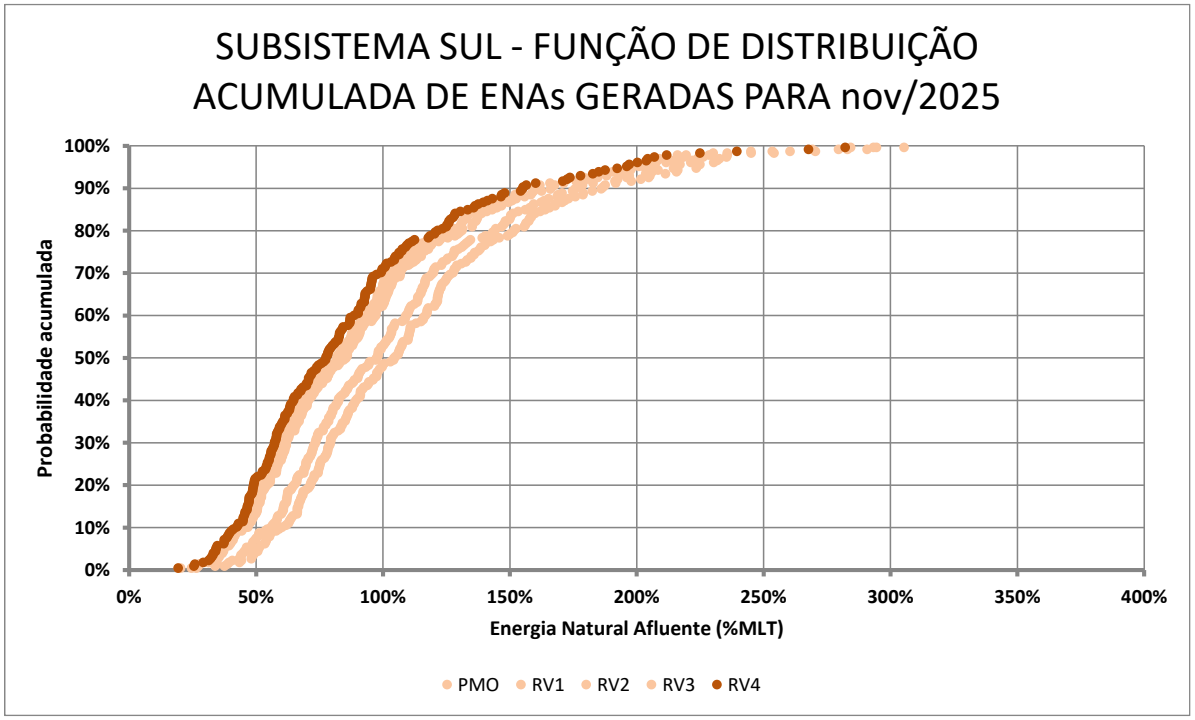


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 4 de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 4 de Outubro/2025

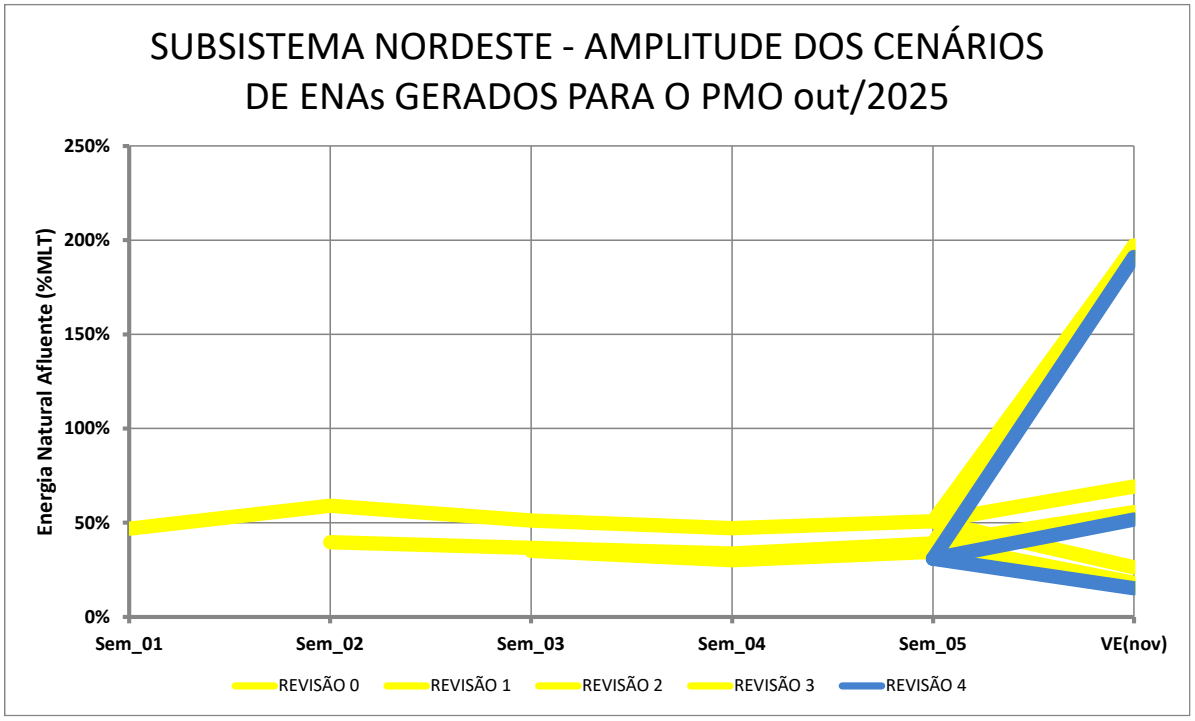
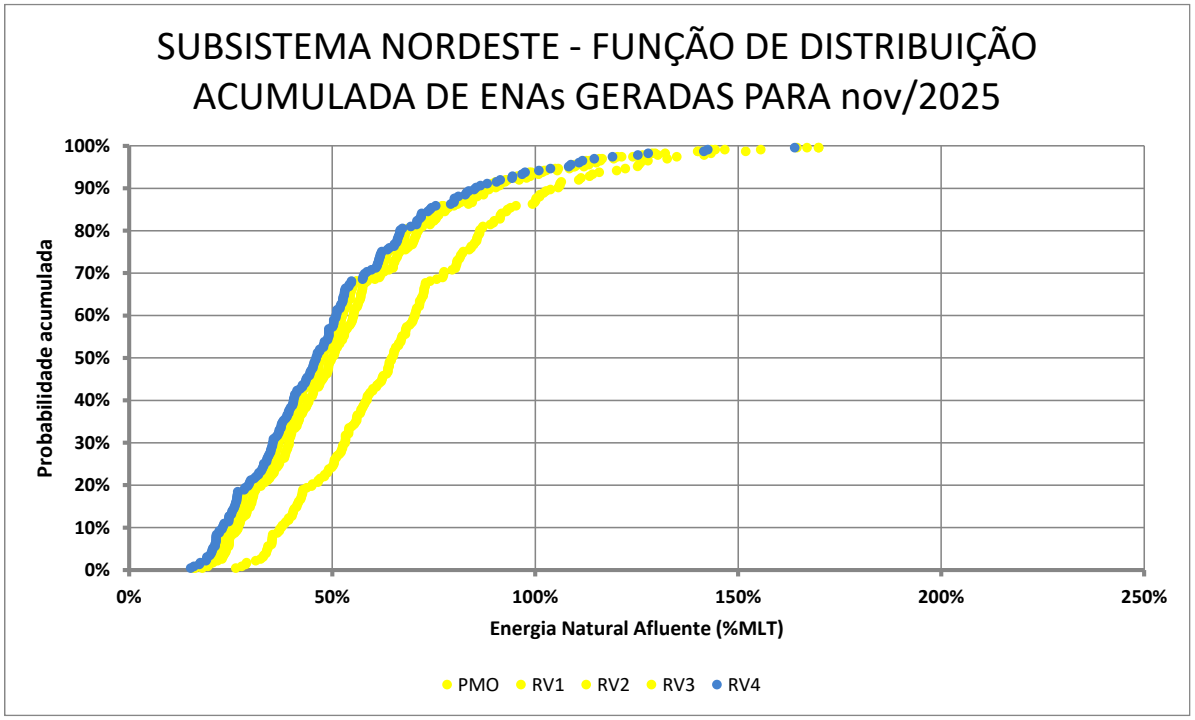


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 4 de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 4 de Outubro/2025

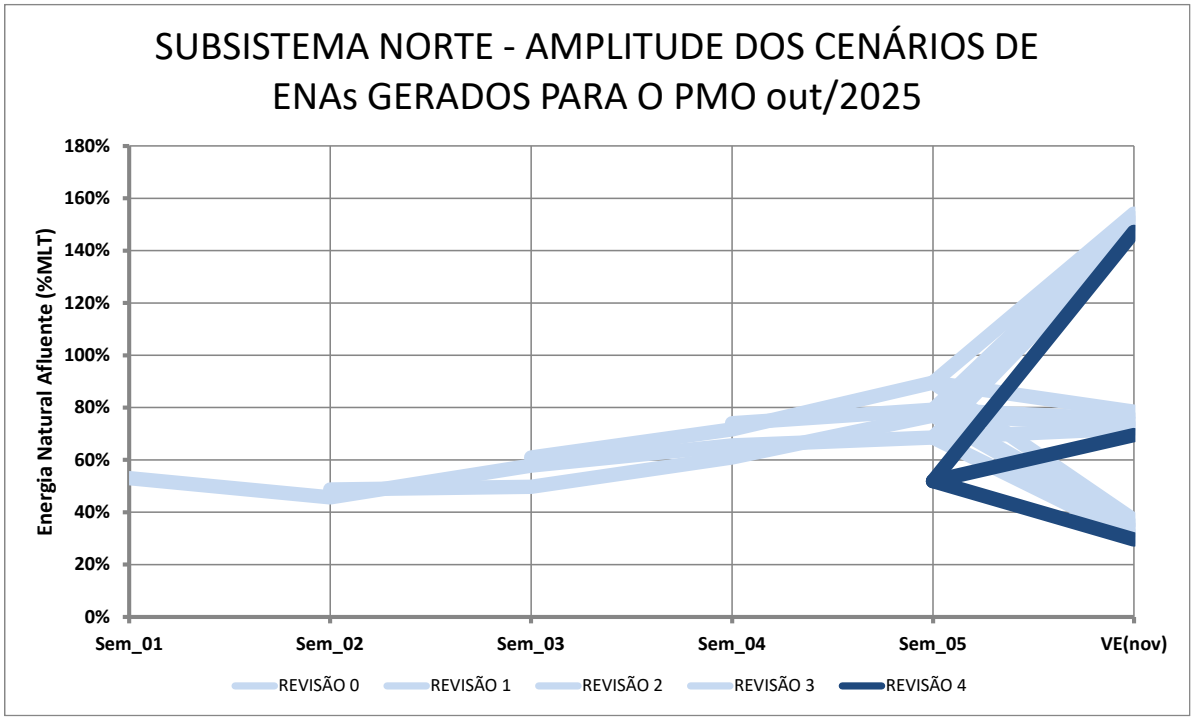
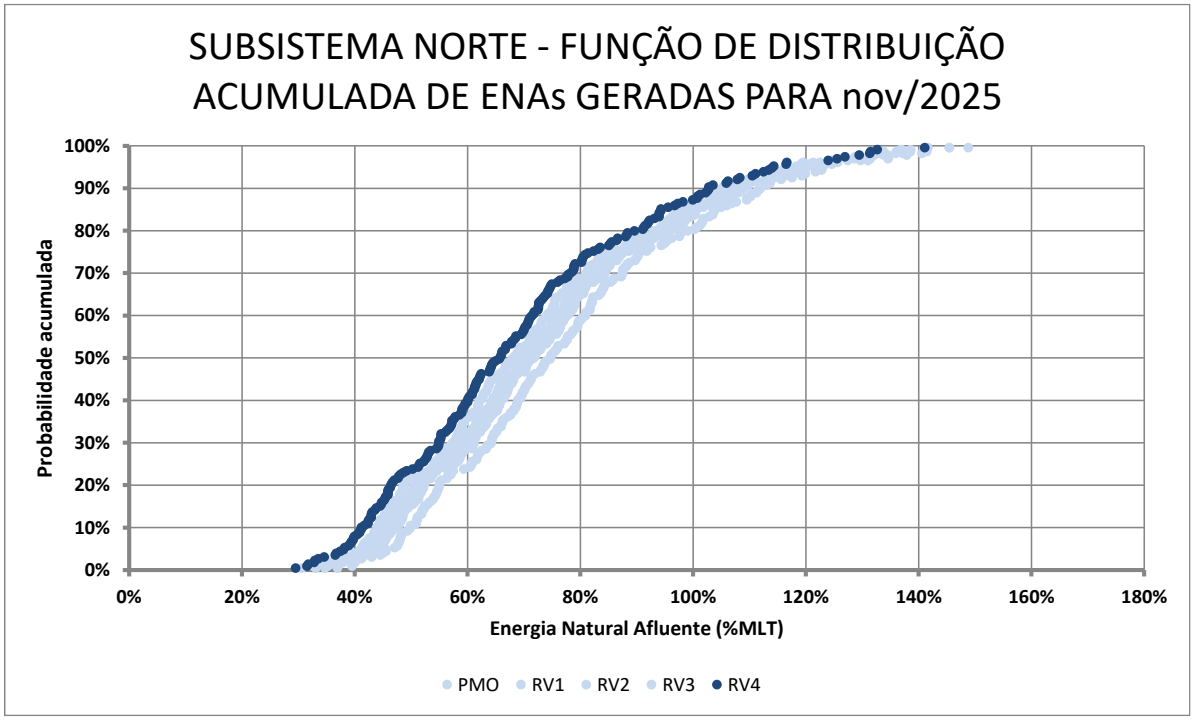


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 4 de Outubro/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de outubro/2025 e novembro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

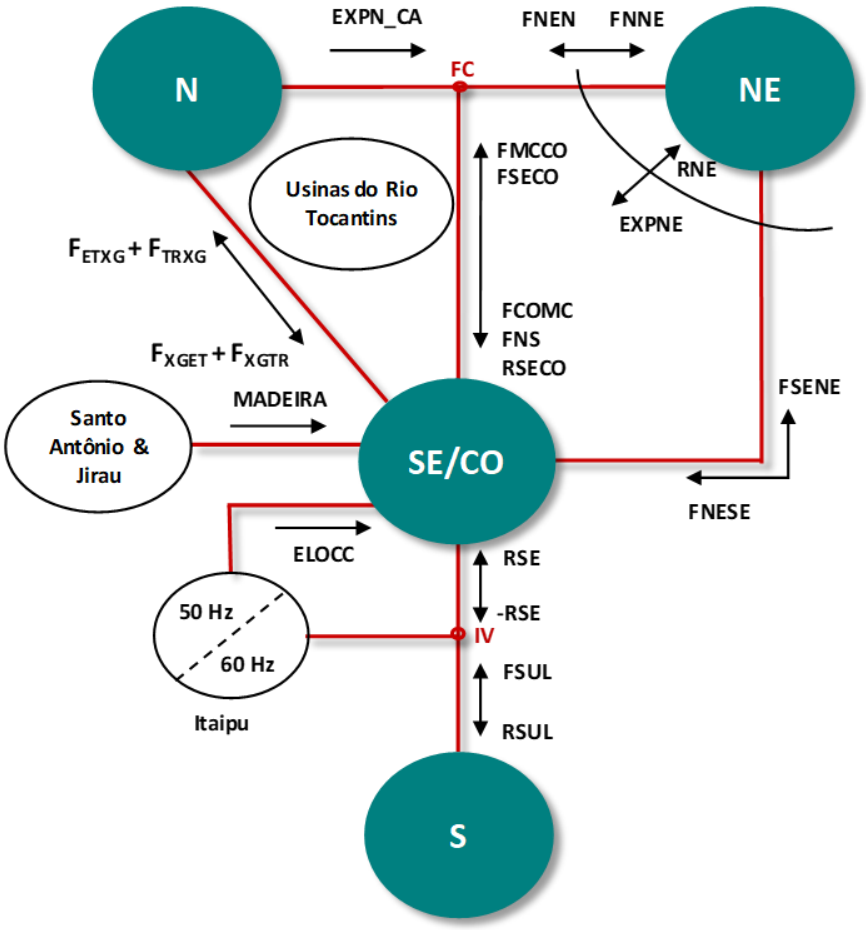
Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de outubro/2025 e novembro/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	23.676	31.412
S	13.704	9.715
NE	3.172	5.246
N	2.372	4.035

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	25/10 a 31/10/2025		Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000		11.000
	Média	11.000		11.000
	Leve	11.000		11.000
FNS	Pesada	5.200		5.200
	Média	**4.614**	(A) (B)	5.200
	Leve	**3.765**		5.000
FNNE	Pesada	7.800		7.800
	Média	7.800		7.800
	Leve	7.800		7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800		13.800
	Média	13.800		13.800
	Leve	13.800		13.800
FMCCO	Pesada	5.000		5.000
	Média	5.000		5.000
	Leve	5.000		5.000
FSENE	Pesada	6.000		6.000
	Média	6.000		6.000
	Leve	6.000		6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.200		11.200
	Média	**10.267**	(B) (C)	10.408
	Leve	**10.930**		11.200
RSE	Pesada	**9.771**		10.200
	Média	**9.716**	(D)	10.200
	Leve	**10.380**		10.880
FORNEC. SUL	Pesada	7.000		7.000
	Média	7.000		7.000
	Leve	8.600		8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	25/10 a 31/10/2025		Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	**7.000**	(D) (E)	9.700
	Média	**5.811**		6.150
	Leve	**7.000**		10.500
ELO CC 50 Hz	Pesada	**3.000**	(E)	3.132
	Média	**3.000**		3.132
	Leve	**3.000**		3.132
ITAIPU 60 Hz	Pesada	**6.869**	(F) (G) (H)	7.200
	Média	**6.566**		7.200
	Leve	**7.032**		7.200
EXP. N CA	Pesada	8.000		8.000
	Média	8.000		8.000
	Leve	8.000		8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200		4.200
	Média	1.000		1.000
	Leve	1.000		1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000		3.000
	Média	3.000		3.000
	Leve	3.000		3.000
FNESE	Pesada	8.500	(C) (I) (J) (K)	8.500
	Média	**8.321**		8.360
	Leve	**7.761**		8.500
FNEN	Pesada	6.200	(I) (K)	6.200
	Média	**6.178**		6.200
	Leve	**5.890**		6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	**2.901**		7.201
	Média	**2.898**		7.198
	Leve	**2.909**		7.209

(A) SGI 59.077-25
(B) SGI 59.081-25
(C) SGI 63.937-25
(D) SGI 44.750-25
(E) SGI 58.375-25
(F) SGI 63.772-25
(G) SGI 63.812-25
(H) SGI 64.124-25
(I) SGI 63.738-25
(J) SGI 62.684-25
(K) SGI 62.096-25

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 4ª Revisão Semanal do PMO de Outubro, as projeções de carga indicam variações de -4,0% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -4,0% no Sul, 1,6% no Nordeste e 6,9% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (18/10 a 24/10) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 5,1% inferior ao da semana anterior (11/10 a 17/10), com expectativa de 77.593 MW médios. Esse decréscimo expressivo decorre da redução das cargas nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

No Sudeste/Centro-Oeste, a diminuição da carga ocorreu em regiões de grande representatividade, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. As temperaturas máximas médias nessas capitais permaneceram constantemente abaixo das observadas na semana anterior, somadas ao impacto do feriado do Dia do Comércio (20/10) no Rio de Janeiro. Dessa forma, a expectativa de fechamento é de 42.037 MW médios, 8,2% inferior à semana anterior.

No Sul, a carga apresentou variação negativa de 2,9%, com expectativa de 12.723 MW médios. Essa redução reflete o declínio das temperaturas em Curitiba, cujas máximas recuaram de 25 °C para 20 °C. Nos Subsistemas Norte e Nordeste, as previsões mantiveram boa acurácia, com desvios de 0,2% e 1,5%, respectivamente. O Norte permaneceu estável, com 8.808 MW médios, enquanto o Nordeste interrompeu a tendência de crescimento, registrando leve variação negativa de 0,4% e fechamento de 14.025 MW médios.

Para a próxima semana operativa (25/10 a 31/10), projeta-se aumento de 2,2% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 80.128 MW médios. Esse crescimento está associado, principalmente, ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, cuja carga deve ser 4,0% superior à da semana vigente, atingindo 43.719 MW médios. O aumento das temperaturas máximas na região deve impulsionar a carga, com elevações previstas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de mínimas em elevação. No Sul, Porto Alegre deve registrar redução das máximas, enquanto Curitiba e Florianópolis permanecem estáveis. Já os Subsistemas Nordeste e Norte tendem a apresentar menor variabilidade (-0,5% e 0,0%, respectivamente), uma vez que as condições de temperatura e precipitação permanecem praticamente estáveis — como em Salvador, Recife, Manaus e Belém.

Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Outubro de 2025

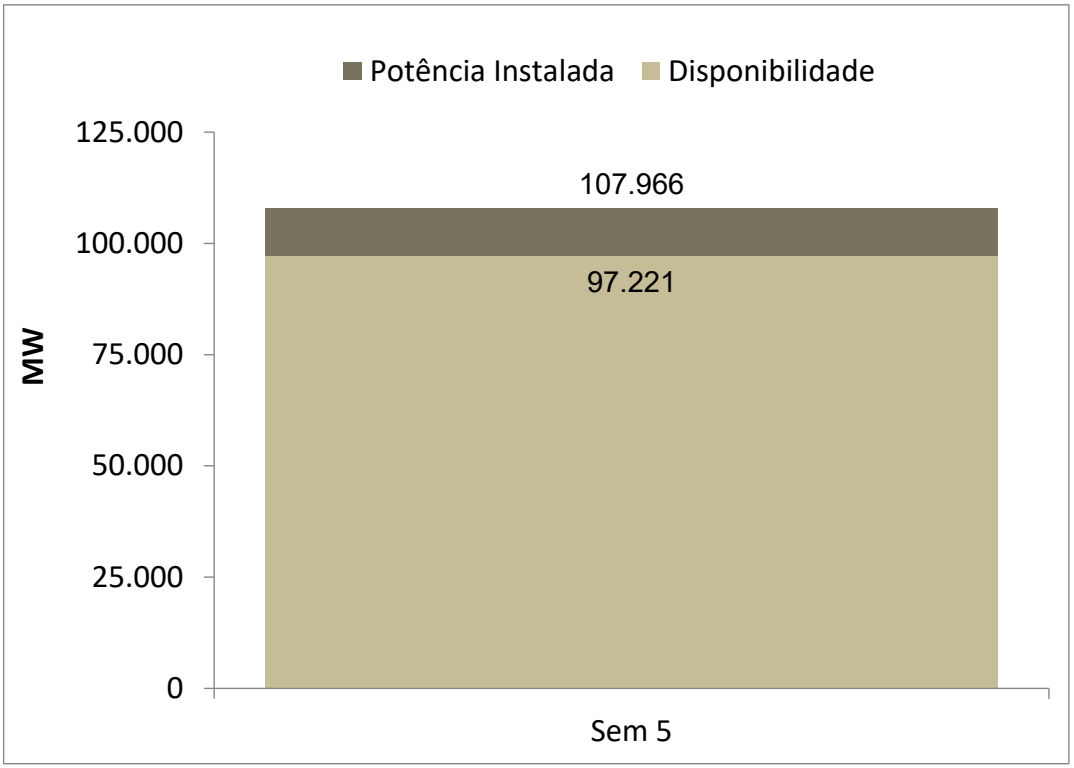
Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	out/25	Var. (%) out/25 -> out/24
SE/CO	44.366	46.130	45.780	42.037	43.719	44.412	-4,0%
Sul	13.095	13.109	13.105	12.723	12.846	12.960	-4,0%
Nordeste	13.247	13.877	14.079	14.025	13.961	13.914	1,6%
Norte	8.910	8.886	8.837	8.808	8.807	8.842	6,9%
SIN	**79.618**	**82.001**	**81.801**	**77.593**	**79.334**	**80.128**	**-2,0%**

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 25/10/2025		
Subsistema	**Nível previsto na Revisão 3 do PMO Out/2025**	**Partida informada pelos Agentes para a Revisão 4 do PMO Out/2025**
SE/CO	46,5	45,6
S	92,8	93,0
NE	50,0	50,0
N	74,1	76,7

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Outubro de 2025, para a 0:00 h do dia 25/10/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul:

Geração para controle do nível dos reservatórios em função das afluências, conforme possibilidade de alocação na carga do SIN.

Região NE:

- Operação minimizada, com redução de geração na cascata do Rio São Francisco, considerando o reservatório de Sobradinho na faixa de atenção.

Região Norte:

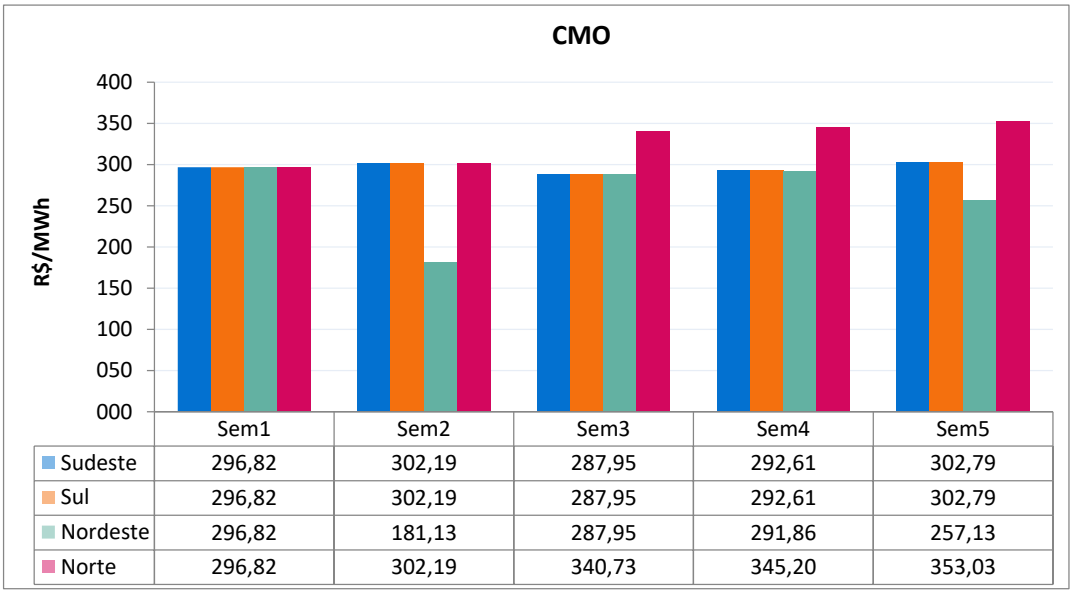
- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;

- UHE Tucuruí gerando para seguir a curva de referência.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



	Sem1	Sem2	Sem3	Sem4	Sem5
Sudeste	296,82	302,19	287,95	292,61	302,79
Sul	296,82	302,19	287,95	292,61	302,79
Nordeste	296,82	181,13	287,95	291,86	257,13
Norte	296,82	302,19	340,73	345,20	353,03

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

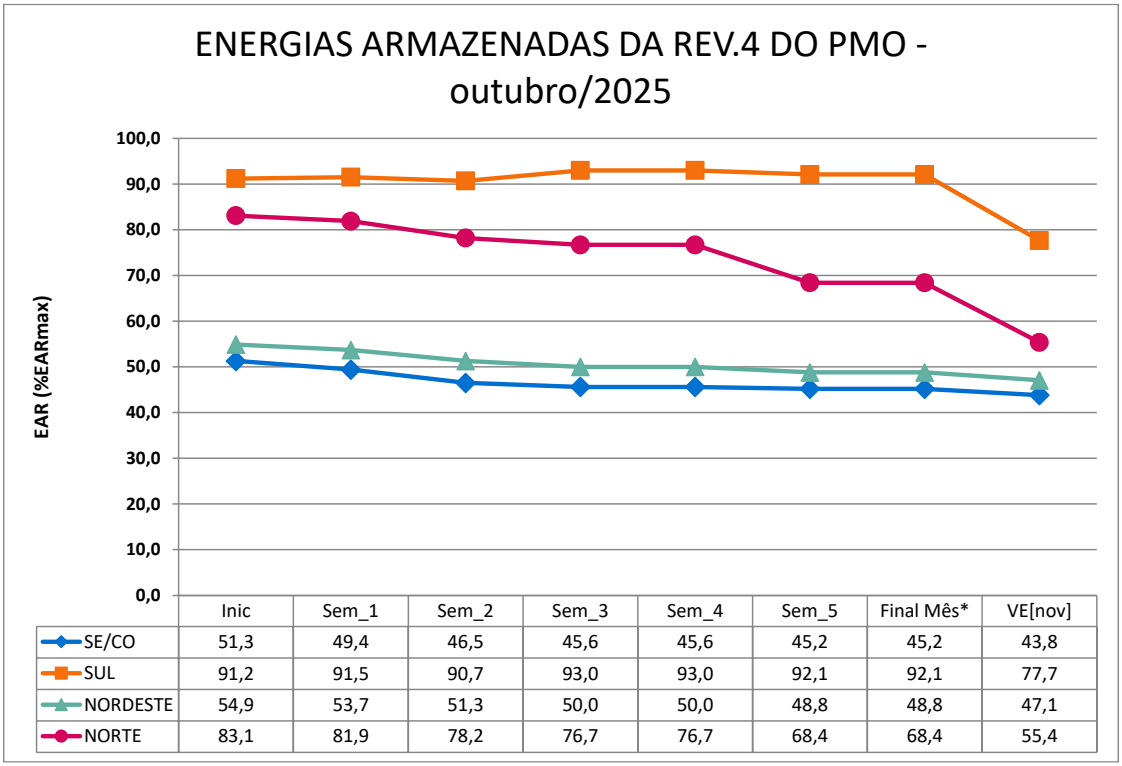
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	314,52	314,52	314,52	555,69
Média	306,57	306,57	306,57	306,57
Leve	293,33	293,33	182,15	293,32
Média Semanal	302,79	302,79	257,13	353,03

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de outubro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de outubro/2025



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[nov]
SE/CO	51,3	49,4	46,5	45,6	45,6	45,2	45,2	43,8
SUL	91,2	91,5	90,7	93,0	93,0	92,1	92,1	77,7
NORDESTE	54,9	53,7	51,3	50,0	50,0	48,8	48,8	47,1
NORTE	83,1	81,9	78,2	76,7	76,7	68,4	68,4	55,4

Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Outubro/2025

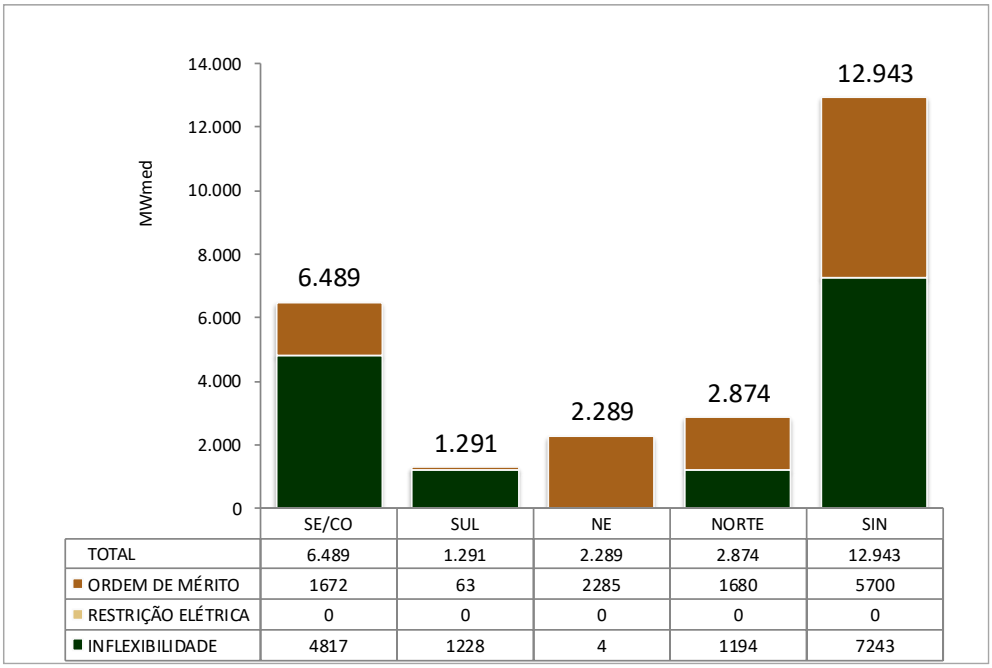
ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	outubro	novembro
SE/CO	205.569	205.569
S	19.371	19.371
NE	51.718	51.718
N	15.885	15.842

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



	SE/CO	SUL	NE	NORTE	SIN
TOTAL	6.489	1.291	2.289	2.874	12.943
ORDEM DE MÉRITO	1672	63	2285	1680	5700
RESTRIÇÃO ELÉTRICA	0	0	0	0	0
INFLEXIBILIDADE	4817	1228	4	1194	7243

Na tabela abaixo segue a indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 27/12/2025 a 02/01/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	195,86	336,12	332,59	329,68	Sim	Sim	Sim
LUIZORMELO	15	293,49	336,12	332,59	329,68	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	315,46	335,83	332,42	329,65	Sim	Sim	Sim

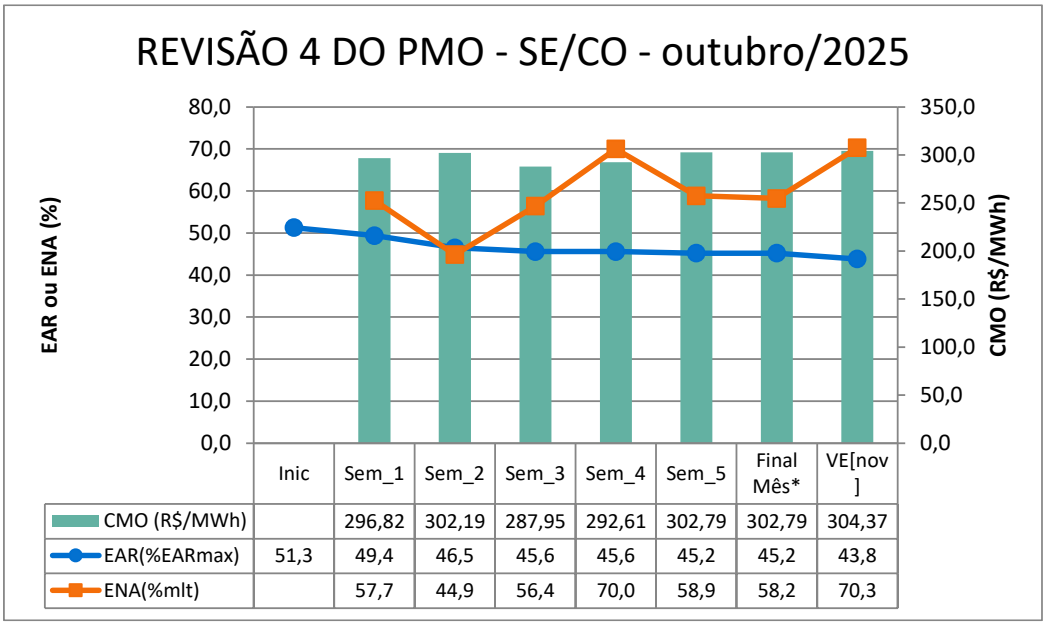
Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 27/12/2025 a 02/01/2026.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

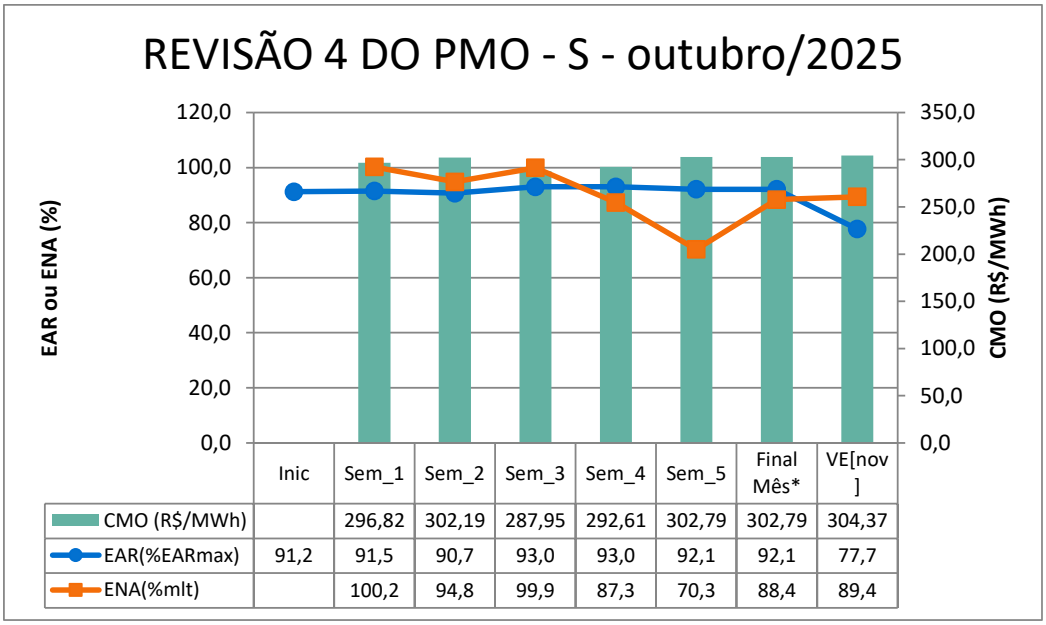
As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 4 de Outubro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de novembro/2025.

Figura 20 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[nov]
CMO (R$/MWh)		296,82	302,19	287,95	292,61	302,79	302,79	304,37
EAR(%EARmax)	51,3	49,4	46,5	45,6	45,6	45,2	45,2	43,8
ENA(%mlt)		57,7	44,9	56,4	70,0	58,9	58,2	70,3

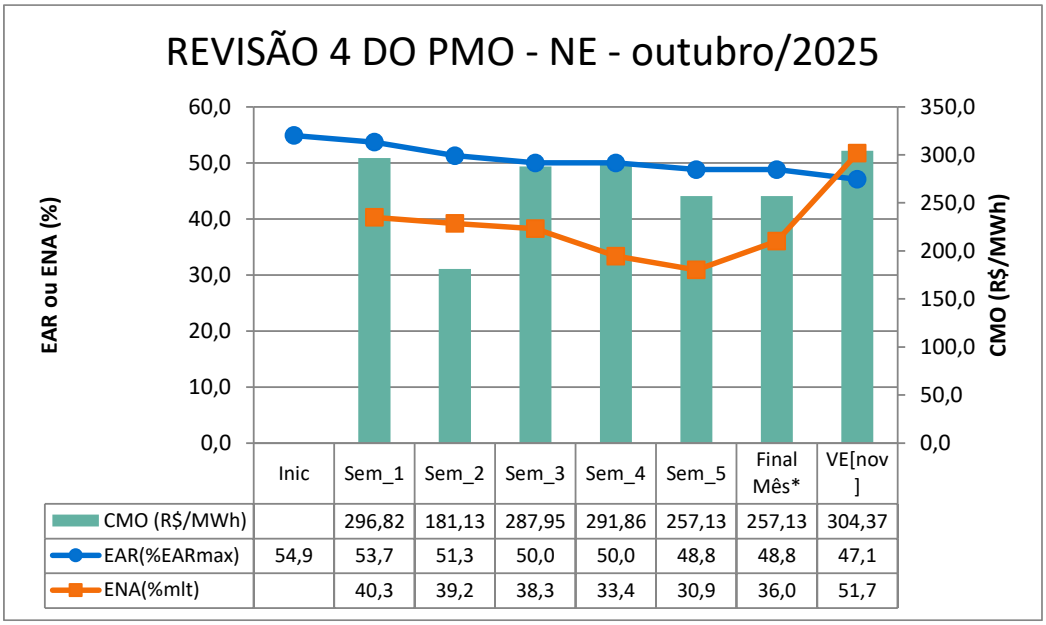
Figura 21 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Sul



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[nov]
CMO (R$/MWh)		296,82	302,19	287,95	292,61	302,79	302,79	304,37
EAR(%EARmax)	91,2	91,5	90,7	93,0	93,0	92,1	92,1	77,7
ENA(%mlt)		100,2	94,8	99,9	87,3	70,3	88,4	89,4

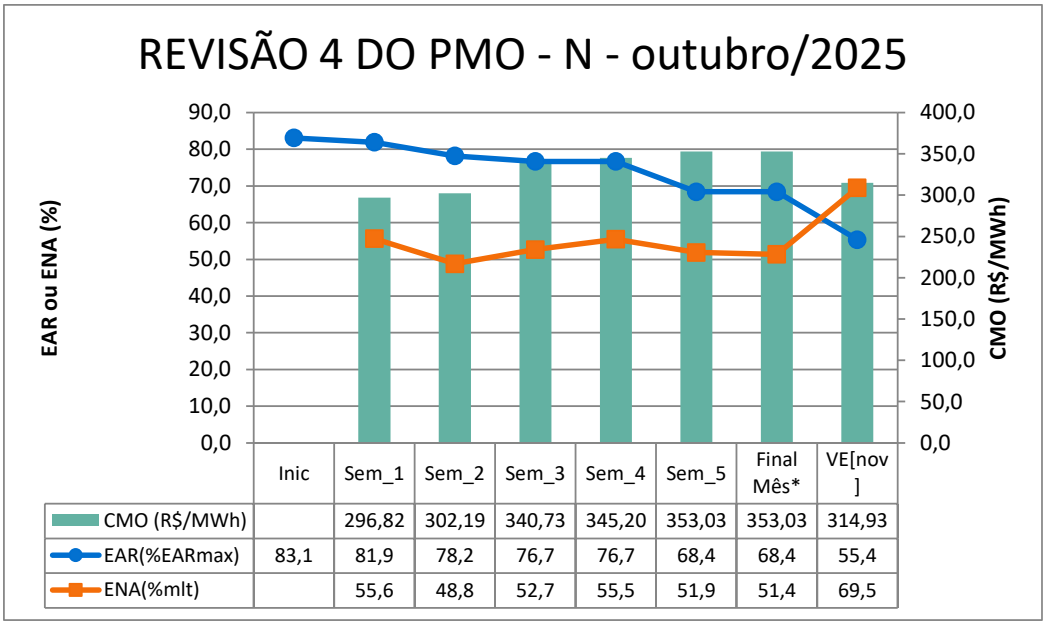
O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 22 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Nordeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[nov]
CMO (R$/MWh)		296,82	181,13	287,95	291,86	257,13	257,13	304,37
EAR(%EARmax)	54,9	53,7	51,3	50,0	50,0	48,8	48,8	47,1
ENA(%mlt)		40,3	39,2	38,3	33,4	30,9	36,0	51,7

Figura 23 – Resumo de outubro/2025 para o Subsistema Norte



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Final Mês*	VE[nov]
CMO (R$/MWh)		296,82	302,19	340,73	345,20	353,03	353,03	314,93
EAR(%EARmax)	83,1	81,9	78,2	76,7	76,7	68,4	68,4	55,4
ENA(%mlt)		55,6	48,8	52,7	55,5	51,9	51,4	69,5

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	14.361	61	13.810	58
Sul	9.796	71	12.114	88
Nordeste	980	31	1.143	36
Norte	1.192	50	1.219	51

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 24/10	% EARmáx - 31/10
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	45,6	45,2
Sul	93,0	92,1
Nordeste	50,0	48,8
Norte	76,7	68,4

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de outubro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Outubro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal 25/10/2025 a 31/10/2025		Previsão Mensal out/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.568	50	1.583	50
Madeira	1.841	87	1.513	72
Teles Pires	641	71	648	71
Itaipu	2.836	86	2.633	80
Paraná	5.876	50	5.909	51
Paranapanema	1.175	46	1.175	46
Sul	4.990	68	6.263	85
Iguaçu	4.646	73	5.619	88
Nordeste	980	31	1.142	36
Norte	781	46	808	48
Belo Monte	248	58	179	42
Manaus	203	76	253	95

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal 31-out (%EARmáx)	Previsão Mensal 31-out (%EARmáx)
Sudeste	53,7	53,7
Madeira	6,7	6,7
Teles Pires	39,3	39,3
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	41,7	41,7
Paranapanema	48,5	48,5
Sul	85,7	85,7
Iguaçu	97,8	97,8
Nordeste	48,8	48,8
Norte	68,6	68,6
Belo Monte	60,2	60,2
Manaus	64,4	64,4

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	155,0	155,0	155,0				155,0	155,0	155,0				155,0	155,0	155,0
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	136,90				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
BAIXADA FL (530)	Gás	192,44				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	195,86	200,0	200,0	200,0	300,0	300,0	300,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	262,77	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
LUIZORMELO (204)	GNL	293,49				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0											
UTE GNA I (1338)	Gás	370,67															
CUBATAO (216)	Gás	384,92	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
UTE GNA II (1673)	Gás	501,11	1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0				1672,0	1672,0	1672,0
KARKEY 013 (259)	Gás	786,45	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	786,45															
T.LAGOAS (350)	Gás	846,18															
PORSUD I (116)	Gás	923,96															
PORSUD II (78)	Gás	924,36															
CUIABA CC (529)	Gás	933,00															
W.ARJONA (177)	Gás	942,32	0,5	0,5	0,5				0,5	0,5	0,5				0,5	0,5	0,5
IBIRITE (235)	Gás	942,64															
TERMORIO (989)	Gás	945,14	290,0	290,0	290,0				290,0	290,0	290,0				290,0	290,0	290,0
T.MACAE (922)	Gás	958,78	370,3	101,3					370,3	101,3					370,3	101,3	0,0
NORTEFLU (826)	Gás	976,02															
VIANA (175)	Óleo	1089,24															
PAULINIA (16)	Gás	1119,54	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1135,90															
POVOACAO I (75)	Gás	1135,90															
VIANA I (37)	Gás	1135,90															
SEROPEDICA (360)	Gás	1161,35															
J.FORA (87)	Gás	1171,19															
NPIRATINGA (572)	Gás	1409,64															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1439,45															
TOTAL SE/CO (14789)			5071,2	4802,2	4700,9	1872,5	1872,5	1872,5	6943,7	6674,7	6573,4	0,0	0,0	0,0	6943,7	6674,7	6573,4

REGIÃO SUL

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	290,0	290,0	290,0	55,0	55,0	55,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	294,0	249,0				330,0	294,0	249,0				330,0	294,0	249,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	519,98	325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0				325,0	325,0	325,0
URUGUAIANA (640)	Gás	776,36															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00															
CANOAS (249)	Gás	1371,46															
TOTAL SUL (2846)			1275,0	1239,0	1194,0	63,0	63,0	63,0	1338,0	1302,0	1257,0	0,0	0,0	0,0	1338,0	1302,0	1257,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	214,28				18,7	18,7		18,7	18,7					18,7	18,7	0,0
PROSP_III (56)	Gás	218,33				56,0	56,0		56,0	56,0					56,0	56,0	0,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	284,43				720,0	720,0		720,0	720,0					720,0	720,0	0,0
P.PECEM2 (365)	Carvão	295,22				365,0	365,0		365,0	365,0					365,0	365,0	0,0
PROSP_II (37)	Gás	297,75				0,0	0,0										
PSERGIPE I (1593)	GNL	315,46				1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0				1593,0	1593,0	1593,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBU_3 (201)	Óleo	831,38															
TERMOPE (550)	Gás	858,48															
SUAPE II (381)	Óleo	984,08															
T.BAHIA (186)	Gás	1038,59															
GLOBAL I (149)	Óleo	1220,09															
GLOBAL II (149)	Óleo	1220,09															
TERMOCABO (50)	Óleo	1393,68															
TERMONE (171)	Óleo	1753,30															
TERMOPB (171)	Óleo	1753,30															
POTIGUAR (53)	Diesel	1963,91															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1963,91															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2001,08															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2214,27															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2491,74															
PECEM 2 (144)	Óleo	2517,79															
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	2761,2	2761,2	1601,5	2764,7	2764,7	1605,0	0,0	0,0	0,0	2764,7	2764,7	1605,0

REGIÃO NORTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	100,84	75,0	75,0	75,0	81,0	64,4	43,6	156,0	139,4	118,6				156,0	139,4	118,6
JARAQUI (75)	Gás	100,84	29,0	29,0	29,0	34,0	34,0	34,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	100,84	35,0	35,0	35,0	32,0	32,0	32,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	100,84	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
TAMBAQUI (93)	Gás	100,84	33,0	33,0	33,0	30,0	30,0	30,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	100,84	35,0	35,0	35,0	30,0	30,0	30,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	100,84	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0	8,2	14,8	22,9	498,2	504,8	512,9				498,2	504,8	512,9
MARANHAO V (338)	Gás	182,15				328,6	331,5	242,8	328,6	331,5	242,8				328,6	331,5	242,8
MARANHAOIV (338)	Gás	182,15				328,6	331,5	335,0	328,6	331,5	335,0				328,6	331,5	335,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	221,18				239,0	239,0	0,0	239,0	239,0					239,0	239,0	0,0
JAGUATI II (141)	Gas	276,32				69,5	69,5	69,5	69,5	69,5	69,5				69,5	69,5	69,5
P. ITAQUI (360)	Carvão	287,51				360,1	360,1	0,0	360,1	360,1					360,1	360,1	0,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	180,0	180,0	180,0	79,5	81,4		259,5	261,4	180,0				259,5	261,4	180,0
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0	0,0			5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0	0,0			5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0	4,0			9,0	5,0	5,0				9,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0	5,0			10,0	5,0	5,0				10,0	5,0	5,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	845,17															
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	998,68															
GERAMAR2 (166)	Óleo	998,68															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1712,90															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1760,58															
TOTAL NORTE (4303)			1194,0	1194,0	1194,0	2008,3	1997,0	1218,6	3202,3	3191,0	2412,6	0,0	0,0	0,0	3202,3	3191,0	2412,6

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.